

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Área: Desigualdades Sociais: classe, raça e gênero

**“RICOS E POBRES NO MERCADO DE TRABALHO: AMPLIAÇÃO DO
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR X BARREIRAS SOCIAIS”**

Aline Amorim Melgaço Guimarães
Orientadora: Danielle Cireno Fernandes

BELO HORIZONTE - MG

2013

ALINE AMORIM MELGAÇO GUIMARÃES

**“RICOS E POBRES NO MERCADO DE TRABALHO: AMPLIAÇÃO DO
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR X BARREIRAS SOCIAIS”**

Documento apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais, enquanto requisito para a qualificação para obtenção do título de Doutora em Sociologia.

**Orientadora: Prof. Dra. Danielle Cireno
Fernandes**

BELO HORIZONTE - MG

2013

301 Guimarães, Aline
G963r Ricos e pobres no mercado de trabalho [manuscrito] :
2013 ampliação do acesso ao ensino superior x barreiras sociais /
Aline Guimarães. - 2013.
200 f.
Orientadora: Danielle Fernandes.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais,
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.
Inclui bibliografia.

1. Sociologia – Teses. 2. Igualdade - Teses. 3. Ensino
superior - Teses. 4. Mercado de trabalho - Teses. I.
Fernandes, Danielle Cireno. II. Universidade Federal de
Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.
III. Título.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, pela força e motivação para o cumprimento dessa importante etapa profissional e pessoal.

Aos meus pais e irmãs, em especial, à minha mãe, por ensinar sempre a importância da educação e dedicação ao trabalho.

Aos amigos Thiago, pela ajuda com o SPSS, Cecília e Ricardo, Thamis e Renato, pelas hospedagens carinhosas em Belo Horizonte.

Aos professores do Departamento de Sociologia, Otávio, Alexandre, Renan e Jorge que tiveram grande influência sobre a minha trajetória acadêmica.

Aos orientadores de graduação - Eduardo Zauli e mestrado - José Willington Germano, pela dedicação profissional, ensinamentos e motivação intelectual, além do carinho e amizade que guardamos.

À minha orientadora Danielle Cireno Fernandes, pela amizade, aprendizado e, sobretudo, pelo respeito às adversidades geográficas que não impediram a realização desse trabalho. Obrigada por nunca ter deixado de acreditar que poderíamos fazer esse trabalho juntas.

Ao meu marido Renato, pela co-orientação metodológica/estatística, sem a qual não conseguiria realizar esse trabalho. Pela capacidade de me fazer acreditar, pelo exemplo e dedicação profissional, pelas experiências profissionais excepcionais que me proporcionou nos últimos 2 anos, por estar sempre ao meu lado dando todo o apoio e suporte para o meu crescimento profissional, pessoal e emocional. De todo meu coração, obrigada.

Ao meu filho amado que cresce forte a cada dia, me dando forças para seguir em frente e conseguir vencer todos os desafios maravilhosos que a vida me apresenta.

**Ao meu marido Renato, amor e companheiro dessa vida
e de todas as outras que existam. Ao nosso filho Igor,
que fez parte desse projeto e que agora será parte de
todos os próximos de nossas vidas.**

RESUMO

O presente trabalho pretende refletir a respeito da transição da juventude para a vida adulta, partindo da conclusão do ensino superior e posterior entrada no mercado de trabalho. Toma como referência um estudo realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, no ano de 2006, a respeito de ex-alunos que se formaram nesta universidade em períodos distintos: 1980, 1990, 1995 e 2000. O objetivo principal da tese consiste em investigar os limites e as possibilidades que esses egressos encontraram no que diz respeito às suas trajetórias no mercado de trabalho medidas a partir da renda e do prestígio ocupacional por eles alcançado. Toma como reflexão teórica o embate entre por um lado, análises meritocráticas e por outro lado, a chamada teoria da reprodução social. Desse modo, considera variáveis de origem e de capital humano, investigando o efeito destas, mediante a conclusão do ensino superior, para compreender a respeito das barreiras e das novas possibilidades para a transição intrageracional dos egressos que compõem o estudo. Para além dos egressos da UFMG, outro ponto importante consiste em investigar o efeito que a conclusão do ensino superior terá para os seus filhos, ou seja, as gerações futuras, investigando sobre o tipo de escola que os filhos dos egressos frequentam, partindo de uma investigação a respeito do investimento que seus pais realizam em sua educação. A realização deste estudo se faz relevante, pois pretende investigar os processos de ruptura ou a manutenção das estruturas de desigualdade já marcadamente identificadas, a partir de diversos estudos que tratam a respeito da temática da desigualdade social no Brasil. Além disso, diante do recente contexto de expansão do ensino superior no Brasil, para jovens de origem pobre e dentre estes também negros, que vêm se desenvolvendo tanto nas universidades públicas, a partir das cotas e do Reuni, quanto das instituições de ensino superior particulares, a partir dos programas Fies e ProUni. Trata-se de uma investigação que possibilita refletir a respeito de possíveis cenários para as trajetórias desses jovens, mediante a atual perspectiva do governo federal que considera a promoção da inclusão social a partir do acesso à educação superior.

Palavras-chave: Desigualdade social, ensino superior, origem socioeconômica e raça.

ABSTRACT

The present work investigates youth transition to adulthood starting from the conclusion of higher education level up to the posterior entrance into the labor market.

The work is based on a survey made by the “Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG” in 2006. Former students who have concluded their studies in this university in the years of 1980, 1990 and 1995 were interviewed. The main objective of this thesis is to investigate the limits and the possibilities that these former students found during their trajectories into the labor market, measured by their achieved income and occupational prestige. The study reflects upon a confrontation between meritocratic analysis and the social reproduction theory. It takes into account background and human capital variables, investigating their influence, from the point of conclusion of undergraduate level of education and trying to understand the barriers and the new possibilities in relation to intragenerational transition. The study also intends to investigate the possible effects of the conclusion of undergraduate level on the next generation by analyzing the type of schools the sons and daughters of the study sample were able to achieve. This study is relevant because it intends to investigate the rupture process or the maintaining structures of inequality that are already identified from several previous studies about social inequalities in Brazil. It is also relevant because of the contemporary context of expansion of coverage of undergraduate study level promoted by the federal government aiming to include youth who came from socially disadvantaged families and blacks into public and private universities, via the programs Reuni, Fies and ProUni. It is an investigation who intends to project possible scenarios to youth professional trajectories, investigating the achievements of the federal government in relation to social inclusion through enhancement of access to the higher education.

Key words: Social inequality, higher education, socioeconomic background and race.

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	9
LISTA DE TABELAS E QUADROS	10
Introdução	13
Justificativa	20
Reflexões Teóricas	23
Introdução	23
1.Modernização social e desigualdades sociais: o surgimento dos Estados de Bem-Estar Social e o caso Brasileiro	31
1.1-O processo de Modernização e a necessária intervenção dos Estados para a garantia das necessidades sociais	33
1.2-O Estado de Bem-Estar Social no Brasil	43
1.3- Acesso à educação superior e Inclusão social: ações focalizadas no contexto de direitos sociais universais	51
2- A teoria Funcionalista na análise das desigualdades sociais. A hipótese meritocrática em perspectiva	55
2.1-A Teoria Funcionalista	57
2.2- Análises empíricas e teóricas das propostas funcionalistas: Mais meritocracia e burocratização das oportunidades no mercado de trabalho?	63
3- A persistência da desigualdade educacional nas sociedades modernas: A Teoria da Reprodução Social em resposta à Teoria da Modernização (Hipótese Meritocrática e Funcionalista.....	73
3.1-Sistemas educacionais universais e a persistência da desigualdade	74
3.2- Analisando casos empíricos: Sistemas educacionais universais e a persistência da desigualdade	78
3.3- O problema da persistência da desigualdade racial no contexto da modernização	88
3.4- O problema da persistência da desigualdade de classe no contexto da modernização: contribuições neo-marxistas e neo-weberianas para o estudo das desigualdades	98
3.4.1-Classe e desigualdade entre classes no pensamento dos clássicos	98
3.4.2- Contribuições neo-marxistas	107
3.4.3- Contribuições neo-weberianas	113

3.5- A modernização da sociedade brasileira e a desigualdade educacional	122
A pesquisa empírica	132
1-Objetivo Geral da Tese	132
2- Objetivos específicos	132
3-Unidade de Análise	133
4- Escolha da população estudada	134
5- Metodologia e análise dos dados	134
5.1-Hipóteses	136
5.2- Definição dos modelos	140
5.3- Análise descritiva dos dados	147
5.3.1- A geração passada	148
5.3.2- A geração atual (os entrevistados)	150
5.3.3- A geração futura	166
6-Análise inferencial a partir dos modelos de regressão	171
7-Principais resultados	182
Considerações Finais	188
Referências Bibliográficas	193

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CESPE - Centro de Estudos sobre o Ensino Superior e Políticas Públicas para a Educação

CBO – Classificação Brasileira de Ocupações

DRCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EUA – Estados Unidos da América

FIES – Programa de Financiamento Estudantil

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEC – Ministério da Educação

NAPS – Núcleo de Avaliação de Políticas e Programas Sociais

REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

PIB – Produto Interno Bruto

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

ProUni – Programa Universidade para Todos

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Quadro 1: Descrição das variáveis envolvidas nos modelos 1 e 2 que serão desenvolvidos para verificação das hipóteses 1e 2.....	144
Quadro 2: Descrição das variáveis relacionadas à hipótese 3.....	147
Tabela 1 – Nível de escolaridade da mãe do entrevistado (egresso).....	149
Tabela 2 – Principais ocupações dos pais dos entrevistados.....	150
Tabela 3 – Distribuição dos entrevistados (egressos) por coorte de conclusão da graduação.....	150
Tabela 4 – Distribuição dos entrevistados por sexo, pelo tipo de escola que estudaram antes da sua entrada na UFMG	152
Tabela 5 - Distribuição dos entrevistados por sexo para filhos.....	152
Tabela 6 - Distribuição do sexo para especialização	153
Tabela 7 – Distribuição do sexo para mestrado	153
Tabela 8 - Distribuição do sexo para doutorado.....	154
Tabela 9 – Distribuição dos entrevistados pela raça (classificação do IBGE).....	154
Tabela 10 – Distribuição da raça pelo tipo de escola em que estudaram	155
Tabela 11 – Distribuição de raça para a especialização lato sensu	155
Tabela 12 - Distribuição de raça para mestrado	156
Tabela 13 - Distribuição de raça para doutorado	156
Tabela 14 – Distribuição do tipo de escola que os entrevistados frequentaram antes da entrada na UFMG	157
Tabela 15 – Tipo de especialização após a conclusão da graduação	157
Tabela 16 – Prestígio ocupacional dos entrevistados	158
Tabela 17 - Renda individual mensal	159
Tabela 18 – Distribuição das médias de renda e prestígio ocupacional pelas variáveis independentes que serão utilizadas nos modelos 1 e 2	161
Tabela 19 – Distribuição etária dos filhos mais velhos dos entrevistados	166
Tabela 20 – Tipo de escola dos filhos dos entrevistados	167
Tabela 201 – Escolaridade do filho mais velho do entrevistado	167

Tabela 212 – Escolaridade dos filhos dos entrevistados com idade entre 18 e 25 anos.....	168
Tabela 223 – Tipo de escola e Escolaridade dos filhos dos entrevistados com idade entre 18 e 25 anos	169
Tabela 24 - Medidas das distribuições das proporções e médias das variáveis independentes que serão utilizadas nos modelos 3 e 4	170
Tabela 235- Regressão linear referente ao modelo 1 para teste das hipóteses 1 e 2 em relação à renda	172
Tabela 246 - Regressão linear referente ao modelo 2 para teste das hipóteses 1 e 2	174
Tabela 257 - Regressão logística referente ao modelo 3 para teste da hipótese 3	179